

BIBLIOTECA



BANCO DE PORTUGAL
EUROSISTEMA

Newsletter Biblioteca • Publicação trimestral • n.º 1 • ano VIII • janeiro 2015

Bibliotema

25

ANOS COOPERAÇÃO

A crescente abertura ao exterior que marcou a evolução da economia portuguesa desde meados do século passado foi acompanhada de perto pelo Banco de Portugal, em sintonia com as prioridades estratégicas do Estado. Expressa de forma clara na vertente da integração europeia, a progressiva intensificação da atividade internacional desenvolvida pelo Banco manifestou-se também a outros níveis, contribuindo para a afirmação global da instituição.

Uma das dimensões mais relevantes neste processo foi a expansão das relações de cooperação estabelecidas com os bancos centrais dos países emergentes e em desenvolvimento, sobretudo os nossos homólogos dos Países de Língua Portuguesa (PLP). Desenvolvidas tanto no plano bilateral como em enquadramentos multilaterais, elas traduzem-se atualmente na realização de um vasto e diversificado conjunto de atividades, abrangendo a generalidade dos Departamentos do Banco. São cerca de 120 ações de cooperação por ano, aproximadamente metade das quais em Portugal (e a outra metade no resto do mundo). Participam nestas ações, em cada ano, mais de 500 técnicos de outros bancos centrais, dos quais cerca de 200 são nossos convidados em Portugal. No contexto das referidas relações de cooperação, o Banco mantém contactos com mais de 60

bancos centrais do mundo inteiro.

Essas parcerias têm raízes antigas mas conheceram uma substancial reestruturação há cerca de um quarto de século, quando foram lançadas várias iniciativas, com a adoção de procedimentos e formatos inovadores. Resultou daí o arranque para uma fase de renovado dinamismo, balizada por diversos marcos, ao longo desse período: desde a realização do 1º Encontro de Lisboa entre os Governadores dos Bancos Centrais dos PLP (efetuado anualmente a partir de 1991) até à abertura de uma Delegação do Banco de Portugal em Angola (simultaneamente com uma Delegação do Banco Nacional de Angola em Portugal, ambas operacionais até 2004), passando pela participação em projetos multilaterais de assistência técnica à Europa de Leste (no âmbito da Comissão Europeia e do Eurosistema) ou pelo lançamento do formato de encontros setoriais, a nível departamental, entre os bancos centrais dos PLP (com realização bienal ou anual desde 1993).

Em 2015, diversos eventos celebram os primeiros "25 Anos de Cooperação", ao mesmo tempo que são lançadas novas iniciativas com as quais se ilustra a confiança no futuro desta opção estratégica tão importante para o Banco.

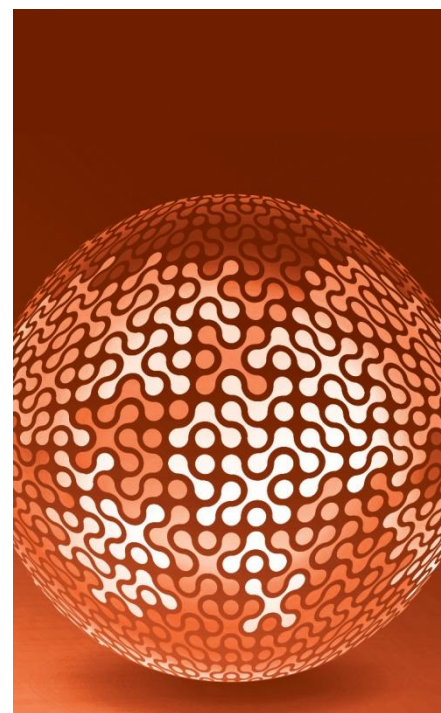
Índice

Bibliotema
25 Anos de Cooperação | 1 · 5

Destaques | 6

Novos recursos
de informação | 7 · 9

Análise de recursos
eletrónicos | 10



Publicações a disponibilizar pelo DRI em 2015

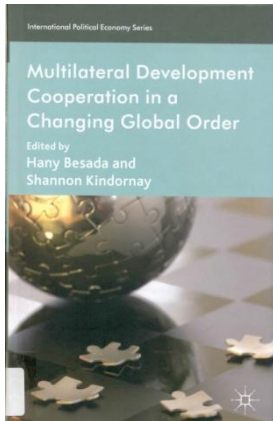
Publicação	Data de divulgação	Descrição
25 Anos de Cooperação do Banco de Portugal	25 de junho	"Livro dedicado à cooperação do Banco, com duas secções principais: - Entrevistas/depoimentos de 25 personalidades ligadas à cooperação - Historial das relações de cooperação ao longo dos 25 anos"
Séries Longas dos Países de Língua Portuguesa	25 de junho	Principais variáveis macroeconómicas dos oito países lusófonos, em base anual, para o período em causa (1991/2014)
Cadernos de Cooperação, n.º 6	25 de junho (online: 30 de abril)	Publicação semestral do DRI, com três secções: um conjunto de indicadores macroeconómicos dos países africanos lusófonos e de Timor-Leste, uma síntese das ações de cooperação desenvolvidas entre o Banco de Portugal e as instituições homólogas e artigos sobre questões macroeconómicas ou da agenda internacional
Conferência Internacional sobre "Políticas de investimento e financiamento: sustentabilidade da dívida e limites de endividamento" – Comunicações	setembro	Edição das comunicações apresentadas no decurso da referida conferência, comemorativa dos "25 Anos de Cooperação"
Evolução das Economias dos PALOP e de Timor-Leste 2014/2015	outubro (online: 16 de outubro)	Relatório anual tradicionalmente elaborado pelo DRI (desde 1994) sobre a conjuntura macroeconómica dos referidos países, as suas relações bilaterais com Portugal e o enquadramento internacional relevante
# Lusofonia, n.º 4	outubro (online: 16 de outubro)	Publicação estatística anualmente elaborada pelo DRI desde 2012, que apresenta um conjunto de indicadores socioeconómicos e financeiros dos países de língua portuguesa, tanto em conjunto como individualmente
Cadernos de Cooperação, n.º 7	16 de outubro (apenas online)	Publicação semestral do DRI, com três secções: um conjunto de indicadores macroeconómicos dos países africanos lusófonos e de Timor-Leste, uma síntese das ações de cooperação desenvolvidas entre o Banco de Portugal e as instituições homólogas e artigos sobre questões macroeconómicas ou da agenda internacional

Biblioteca • Destaques

BESADA, Hany; KINDORNAY, Shannon

Multilateral development cooperation in a changing global order

Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2013. 310 p.
ISBN 978-1-137-29775-4



Este livro analisa os desafios enfrentados pela cooperação multilateral para o desenvolvimento e avalia o seu futuro. A tese central é a de que a atual arquitetura de ajuda terá de se adaptar às novas oportunidades e desafios para que possa ser eficaz no contexto de uma ordem global em evolução.

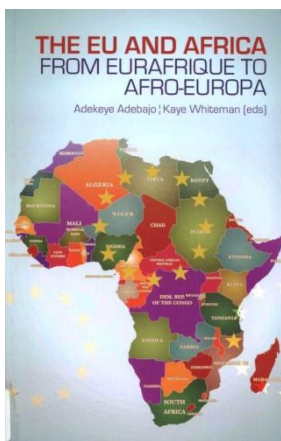
Têm surgido novos doadores e novos contributos para o sistema de ajuda, mas ao mesmo tempo, os tradicionais doadores estão com os orçamentos cortados, em nome da austeridade. No entanto, a cooperação continua a ser necessária e novos objetivos são estabelecidos e requerem altos níveis de cooperação entre todas as partes interessadas.

São necessárias algumas alterações ao funcionamento das organizações de cooperação, que podem passar por melhorias relacionadas com a legitimidade da governança, alteração nos processos de tomada de decisão e a avaliação do cumprimento dos objetivos, por forma a não defraudar expectativas dos países que contribuem e daqueles que recebem. Em suma, articular uma visão de assistência ao desenvolvimento em que nenhum país seja excluído e não deixar cair no esquecimento objetivos comuns, como o desenvolvimento sustentável.

ADEBAJO, Adekeye; WHITEMAN, Kaye

The EU and Africa: from Eurafrique to Afro-Europa

London: Hurst & Company, 2012. 531 p.
ISBN: 978-1-84904-171-3



A expressão "Eurafrique" nasceu no século XIX, com base na ideia de alguns europeus que pretendiam colocar os recursos africanos à disposição das indústrias europeias. Ao longo deste livro, os autores analisam a dimensão histórica da relação entre colonizadores e colonizados bem como as mudanças na intervenção dos países europeus em África. Estas mudanças que se têm desenrolado até à atualidade, com particular ênfase na década de 60 do século passado, têm como protagonistas europeus países como a França, Grã-Bretanha, Portugal e alguns países nórdicos, no contexto da União Europeia.

Neste livro, são discutidas as relações comerciais entre os dois continentes, o investimento, a segurança, as migrações, a identidade dos povos e o seu legado histórico, bem como um passado marcado por interesses desiguais e

recompensas ainda mais díspares.

A expressão "Eurafrique" abre a porta a uma outra – "Afro-Europa" – onde os autores analisam as relações estratégicas entre os continentes europeu e africano na atualidade, bem como a viabilidade de uma relação de parceria e defesa de interesses mútuos.

Em conclusão, os autores apontam para uma nova posição da Europa na esfera global: se a Europa quer continuar a ter algum poder nas relações internacionais, deve abandonar o "eurocentrismo", isto é, ser persuasiva mas modesta e servir as necessidades do globo, ao invés de ser servida. Desta forma, a visão das relações entre Europa e África não deverá ser descrita pela expressão "Eurafrique", nem "Afro-Europa", mas sim "Globafricopa".

Bancos centrais: 25 momentos marcantes*

Ano	Evento
1989	Banco central da Nova Zelândia é o primeiro a adotar o “inflation targeting”
1990	Queda da “Cortina de Ferro” despoleta onda de criação de bancos centrais
1992	12 países assinam o Tratado de Maastricht
	O Reino Unido abandona o Mecanismo Europeu de Estabilidade Cambial (Quarta Feira Negra)
	Banco central da Suécia aumenta a sua taxa de facilidade permanente de cedência de liquidez para 500%
1995	Onda de reformas nos bancos centrais da América Latina
1997	Banco de Inglaterra ganha independência operacional com responsabilidades na fixação das taxas de juro
	Crise monetária no continente asiático
1998	Criação do Banco Central Europeu (BCE)
1999	Acordo entre Bancos Centrais sobre o Ouro em Washington
	Revogadas partes da Lei Glass-Steagall
2001	Publicação dos 10 princípios fundamentais para sistemas de pagamentos sistemicamente importantes pelo CPSS
	Banco do Japão introduz medidas de abrandamento quantitativo
2007	Banco Central Europeu injeta liquidez no sistema financeiro
	Reserva Federal estabelece rede de linhas de swap em dólares
2008	Bancos centrais acordam redução concertada das taxas de juro
2009	Zimbabwe adota o sistema multdivisas
	Sanussi nomeado governador do Banco Central da Nigéria
2010	Finalizado o acordo Basileia III
2011	Declaração Maya para a inclusão financeira
2012	Mark Carney nomeado governador do Banco de Inglaterra
	Mario Draghi afirma que o BCE “fará o que for necessário para manter o euro”
	Reserva Federal implementa a orientação futura da política monetária
	BCE designado como autoridade supervisora para a Zona Euro
2013	Reserva Federal inicia uma redução gradual da expansão monetária

* Adaptação do artigo “Twenty-five defining moments” publicado na revista *Central Banking* (agosto 2014)

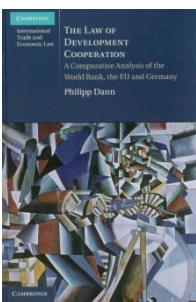
Bibliotema • Lista bibliográfica selecionada

Livros

DAN, Philipp

The law of development cooperation: a comparative analysis of the World Bank, the EU and Germany

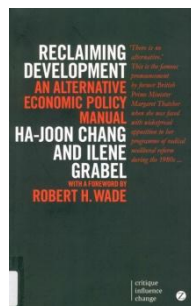
Cambridge: Cambridge University Press, 2013. 592 p.
ISBN 978-1-107-02029-0



HA-JOON, Chang; GRABEL, Ilene

Reclaiming development: an alternative economic policy manual

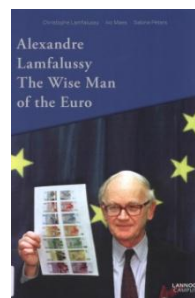
London: Zed Books, 2014. 224 p.
ISBN 978-1-78032-559-0



LAMFALUSSY, Christophe; MAES, Ivo; PÉTERS, Sabine

Alexandre Lamfalussy: the wise man of the euro

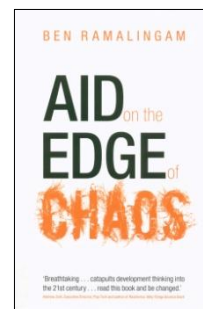
Leuven: Uitgeverij Lanoo Campus, 2013. 204 p.
ISBN - 978-94-014-1718-1



RAMALINGAM, Ben

Aid on the edge of chaos: rethinking international cooperation in a complex world

Oxford: Oxford University Press, 2013. 440 p.
ISBN 978-0-19-957802-3



Artigos e documentos de trabalho

Twenty-five defining moments

"Central Banking", 2014. v. XXV, n. 1, p. 21- 26

CEMLA – Centro de Estudos Monetários Latinoamericanos

Central bank cooperation at the beginning of the 21st century

Mexico: CEMLA, 2013. 269 p.
ISBN 978-607-7734-51-2

European Commission. Directorate-General for Communication

The European Union explained: international cooperation and development: fighting poverty in a changing world

Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2014. 16 p.
ISBN 978-92-79-41856-3

JAMES, Harold

International cooperation and central banks

Waterloo: CIGI – Centre for International Governance Innovation, 2013. 31 p.
(CIGI Essays on International Finance; v. 1)

PAPADIA, Francesco

Central bank cooperation during the Great Recession

Brussels: Bruegel, 2013. 13 p.
(Bruegel Policy Contribution; 2013/08)

TARULLO, Daniel K.

International cooperation in central banking

"Cornell International Law Journal", 2014. v. 47, n. 1, p. 1-14

TRUMAN, Edwin M.

Enhancing the global financial safety net through central-bank cooperation

<http://www.voxeu.org>, 2013. p. 1-6

VALÉRIO, Nuno

Reflections on the causes and consequences of the lack of international cooperation during the interwar period: lessons from the past?

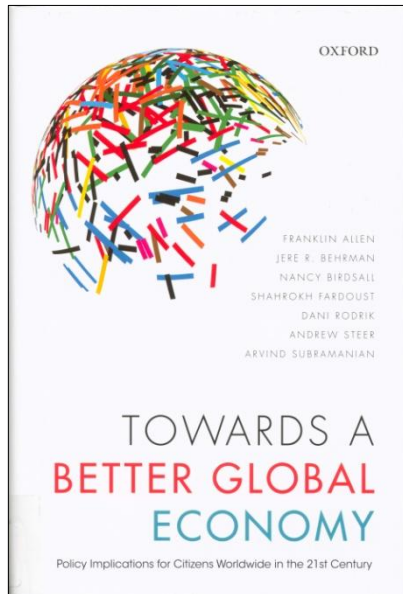
"The Journal of European Economic History", 2014. v. 41, n. 3, p. 45-66

WARBURTON, Peter; DAVIES, Joanna

The reorientation of central bank policy objectives

"Central Banking", 2014. v. XXV, n. 1, p. 43-48

Destaques



ALLEN, Franklin; BEHRMAN, Jere R.

Towards a better global economy

Oxford: Oxford University Press, 2014. 521 p.
ISBN 978-0-19-872345-5

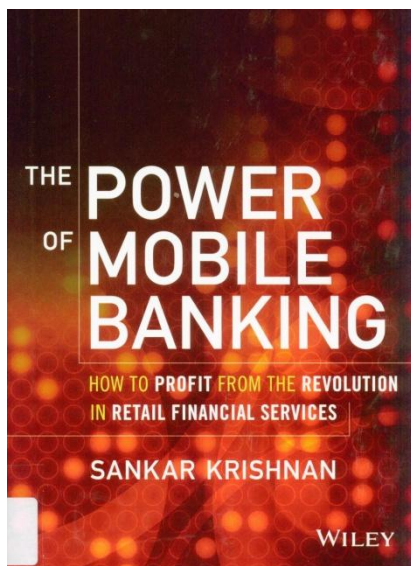
O debate sobre o crescimento económico internacional é um dos mais importantes e recorrentes do século XXI.

Este livro tem origem num projeto com o mesmo nome lançado em 2012, com o objetivo primordial de acrescentar informação relevante ao debate sobre como a economia global deverá movimentar-se positivamente no futuro.

A investigação desenvolvida no âmbito deste projeto privilegiou seis vetores: crescimento económico; população; globalização e comércio internacional;

sistema financeiro; recursos naturais e alterações climáticas; e governança global. Cada um destes tópicos ficou a cargo de professores universitários de renome como Dani Rodrik ou Franklin Allen.

Com a análise rigorosa das diferentes variáveis passíveis de influenciar o crescimento económico internacional, os autores concluem que os elevados níveis de dívida e desemprego deixados pela crise financeira de 2008-09 poderão reduzir de forma significativa e continuada o nível de vida dos cidadãos de todos os países, desde os mais desenvolvidos aos mais pobres, passando pelas economias emergentes. No entanto, são também apontadas políticas económicas capazes de estimular o interesse público no sentido de alcançar uma “melhor economia global”.



KRISHNAN, Sankar

The power of mobile banking: how to profit from the revolution in retail financial services

Hoboken: Wiley, 2014. 172 p.
ISBN: 978-1-118-91424-3

Sankar Krishnan fez carreira na banca em diversos países e, neste livro, revela estratégias de adaptação para a utilização dos dispositivos móveis, proporcionando vantagens aos bancos e seus clientes.

A nova geração de clientes bancários, mais familiarizados com as novas tecnologias, explora bastante bem os dispositivos de pagamento móveis e pretende, cada vez mais, serviços personalizados e amigáveis. Esta tecnologia é mais rentável para as instituições bancárias, com benefícios para os clientes e tem conduzido a um grande crescimento do comércio eletrónico.

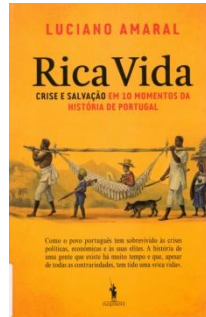
Para além das vantagens já enumeradas, o autor é claramente a favor da utilização de tecnologia cada vez mais dirigida para o cliente, acabando com a opacidade e o mistério que caracterizavam a relação desenvolvida com os clientes no passado. O livro inclui uma discussão sobre os riscos do pagamento por dispositivos móveis e revela os investimentos críticos que os bancos devem estar dispostos a fazer a fim de evitar a perda de clientes.

“The power of mobile banking” é um guia para profissionais que se querem adaptar, evoluir e ter sucesso com esta tecnologia, bem como lucrar com a revolução dos serviços financeiros a retalho.

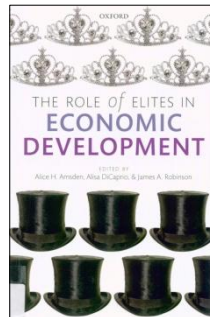
Novos recursos de informação



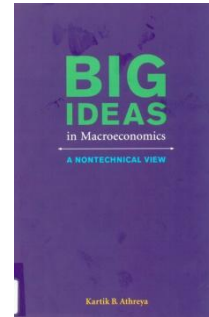
AHAMED, Liaquat
Money and tough love on tour with the IMF
 London: Visual Editions, 2014
 158 p.
 ISBN 978-0-9565692-7-1



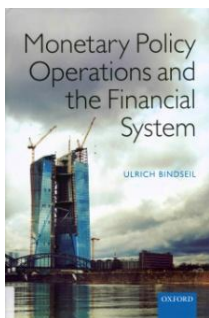
AMARAL, Luciano
Rica vida: crise e salvação em 10 momentos da história de Portugal
 Alfragide: D. Quixote, 2014.
 238 p.
 ISBN 978-972-20-5582-6



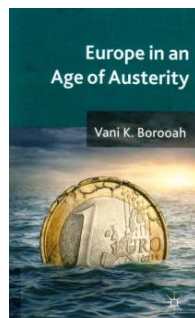
AMSDEN, Alice H.; DICAPRIO, Alisa; ROBINSON, James A.
The role of elites in economic development
 Oxford: Oxford University Press, 2014. 374 p.
 ISBN 978-0-19-871643-3



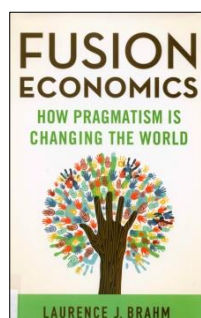
ATHREYA, Kartik B.
Big ideas in macroeconomics: a non-technical view
 Cambridge, Mass: MIT Press, 2013, 415 p.
 ISBN 978-0-262-01973-6



BINDSEIL, Ulrich
Monetary policy operations and the financial system
 Oxford: Oxford University Press, 2014. 320 p.
 ISBN 978-0-19-871690-7



BOROOAH, Vani K.
Europe in an age of austerity
 New York: Palgrave Macmillan, 2014. 165 p.
 ISBN 978-1-137-39601-3

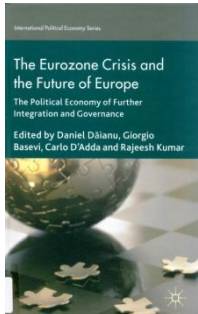


BRAHM, Laurence J.
Fusion economics: how pragmatism is changing the world
 New York: Palgrave Macmillan, 2014. 255 p.
 ISBN 978-1-137-44417-2



COTTARELLI, Carlo; GUERGUIL, Martine
Designing a European Fiscal Union: lessons from the experience of fiscal federations
 London: Routledge, 2014. 261 p.
 ISBN 978-1-138-78322-5

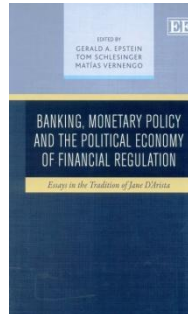
Novos recursos de informação



DAIANU, Daniel; BASEVI, Giorgio

The eurozone crisis and the future of Europe: the political economy of further integration and governance

New York: Palgrave Macmillan, 2014. 310 p.
ISBN 978-0-333-71708-0



EPSTEIN, Gerald; SCHLESINGER, Tom

Banking, monetary policy and the political economy of financial regulation: essays in the tradition of Jane D' Arista

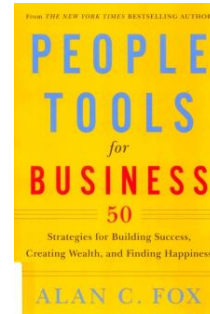
Cheltenham: Edward Elgar, 2014. 378 p.
ISBN 978-1-84844-367-9



FERREIRA, Eduardo Paz

Da Europa de Schuman à não Europa de Merkel

Lisboa: Quetzal, 2014. 263 p.
ISBN 978-989-722-188-0



FOX, Alan C.

People tools for business: 50 strategies for building success, creating wealth and finding happiness

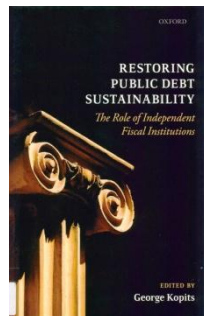
New York: SelectBooks, 2014. 198 p.
ISBN 978-1-59079-287-2



KLEIN, Naomi

This changes everything: capitalism vs. the climate

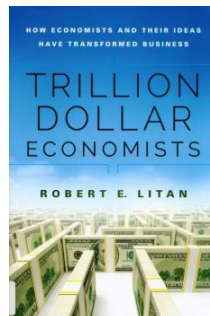
London: Allen Lane, 2014. 566 p.
ISBN 978-1-846-14505-6



KOPITS, George

Restoring public debt sustainability: the role of independent fiscal institutions

Oxford: Oxford University Press, 2013. 283 p.
ISBN 978-0-19-964447-6



LITAN, Robert E.

Trillion dollar economists: how economists and their ideas have transformed business

Hoboken: Wiley, 2014. 385 p.
ISBN 978-1-118-78180-7



LOUÇÃ, Francisco; AMARAL, João Ferreira do

A solução novo escudo: o que fazer no dia seguinte à saída de Portugal do euro

Lisboa: Lua de Papel, 2014. 164 p.
ISBN 978-989-23-2841-6

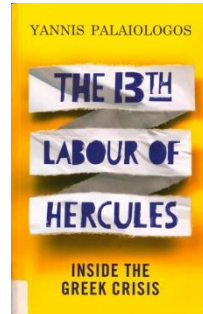
Novos recursos de informação



NEVES, João César das

Portugal, esse desconhecido: mitos e realidades de um país muito antigo: "Portugal somos nós, aqui e agora"

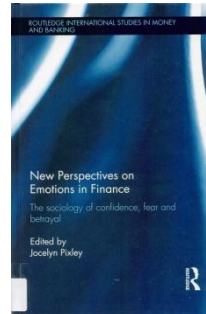
Alfragide: D. Quixote, 2014.
293 p.
ISBN 978-972-20-5576-5



PALAIOLOGOS, Yannis

The 13th labour of Hercules: inside the Greek crisis

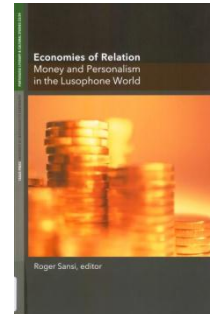
London: Portobello Books, 2014.
270 p.
ISBN 978-1-84627-573-9



PIXLEY, Jocelyn

New perspectives on emotions in finance: the sociology of confidence, fear and betrayal

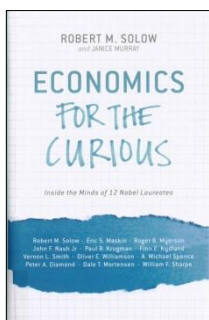
London: Routledge, 2013. 238 p.
ISBN 978-0-674-01934-8



SANSI, Roger

Economies of relation: money and personalism in the lusophone world

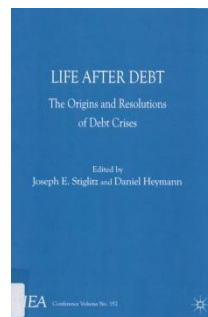
Dartmouth, Mass: Tagus Press, 2013. 443 p.
ISBN 978-1-933227-14-6



SOLOW, Robert M.; MURRAY, Janice

Economics for the curious: inside the minds of 12 Nobel laureates

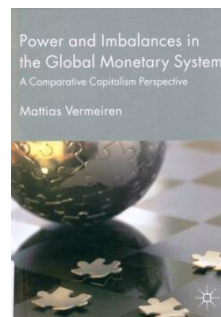
Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2014. 195 p.
ISBN 978-1-137-38358-7



STIGLITZ, Joseph E.; HEYMANN, Daniel

Life after debt: the origins and resolutions of debt crises

New York: Palgrave Macmillan, 2014. 326 p.
ISBN 978-1-137-41147-1



VERMEIREN, Mattias

Power and imbalances in the global monetary system: a comparative capitalism perspective

Basingstoke: Palgrave Macmillan, 2014. 246 p.
ISBN 978-1-137-39756-0



XIARCHOGIANNOPOULOU, Eleni; RODRIGUES, Maria João

The eurozone crisis and the transformation of EU governance: internal and external implications

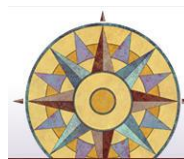
Farnham: Ashgate Publishing, 2014. 261 p.
ISBN 978-1-4724-3310

Análise de recursos eletrónicos

Bancos Centrais de Países de Língua Portuguesa (BCPLP)

Este portal divulga informação sobre a cooperação entre os bancos centrais dos Países de Língua Portuguesa: Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Na página inicial temos uma lista de acontecimentos da atualidade em matéria de cooperação. O portal permite igualmente o acesso a publicações como relatórios, indicadores socioeco-



Portal dos

Bancos Centrais de Países de Língua Portuguesa

Angola | Brasil | Cabo Verde | Guiné-Bissau | Moçambique | Portugal | São Tomé e Príncipe | Timor-Leste

nómicos ou cadernos de cooperação, publicados pelo Banco de Portugal, que retratam a evolução da cooperação entre os bancos centrais dos países de língua portuguesa e a evolução de cada um dos países.

Adicionalmente, temos acesso ao calendário das reuniões internacionais e

regionais relativas ao ano corrente e ao histórico dos encontros dos bancos centrais, desde 1991. Na secção sobre os Encontros de Lisboa, podemos consultar todos os encontros realizados em Lisboa, com as delegações dos PALOP e de Timor-Leste, com acesso aos respetivos programas, desde 2009.

Center on International Cooperation (CIC)

O Center on International Cooperation (CIC) foi criado pelo Dr. Shepard Forman em 1996, na New York University. Os objetivos primordiais do centro são fazer análises, definir as políticas necessárias à evolução da cooperação internacional, implementar estratégias para a manutenção da paz e segurança, providenciar o apoio necessário aos estados mais frágeis, proteger os recursos estratégicos e monitorizar as alterações climáticas.

A secção "Topics" é composta por uma lista de países que são beneficiários dos programas de apoio, em que podemos ver o perfil de cada país, bem como o tipo de assistência que cada um necessita. Associado ao perfil do país, há um conjunto de informações úteis para a cooperação internacional nomeadamente publicações, livros e sinopses.

A secção "Programs" apresenta um mapa com todas as regiões do globo onde há cooperação. Aborda as linhas programáticas em traços gerais e o horizonte temporal em que esses pro-

gramas vão ocorrer. Apresenta uma área de cooperação com outras organizações e aborda temas mais específicos da cooperação internacional, como segurança, clima, nova ordem global, escassez de alimentos ou de água, desenvolvimento económico e operações de paz.



Biblioteca

Mais de 70 000 monografias

Mais de 1500 títulos de periódicos

Recursos eletrónicos

Relatórios e contas

Instruções do Banco de Portugal

Legislação nacional e comunitária

Coleção de obras impressas entre os sécs. XVII e XIX

Obras editadas pelo Banco de Portugal

Pesquisas efetuadas por especialistas

Acesso à Internet

Sala de Leitura

R. Francisco Ribeiro, 2

1150-165 Lisboa

Entrada livre

De 2.ª a 6.ª feira

9h00 – 16h00

(entrada até às 15h00)

T + 351 213 130 626

F + 351 213 128 116

biblioteca@bportugal.pt